

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO ONLINE – RESENHA DO LIVRO ORGANIZADO POR MARCO SILVA E EDMÉA SANTOS

Angélica Santos Ramacciotti¹

Leitura obrigatória para quem investe na educação de qualidade, *Avaliação de Aprendizagem em Educação Online* (Edições Loyola), organizado pelos professores doutores Marco Silva e Edméa Santos – duas referências no assunto - reúne artigos de professores e pesquisadores reconhecidos internacionalmente. A obra é dedicada a todos os engajados e a todas as engajadas em educação online que ousam reinventar a avaliação da aprendizagem em sintonia com a cibercultura e com a educação cidadã. Os 35 artigos, publicados nas mais de 500 páginas, trazem fundamentação teórica consistente e deixam claro que a avaliação da aprendizagem na sala de aula online requer rupturas com o modelo tradicional de avaliação historicamente cristalizado na sala de aula presencial.

Sugestões de encaminhamentos teóricos e práticos para avaliação de aprendizagem em ambiente online, que nasceram da pesquisa e da inquietação provocada pelo tema, são apresentadas no livro. A primeira parte, intitulada “Fundamentos”, reúne os textos que sistematizam os desafios epistemológicos e os novos paradigmas para o tratamento da avaliação em cursos online. Na segunda parte, “Interfaces e dispositivos”, encontram-se as articulações de diferentes meios intelectuais e materiais para o tratamento do objeto de estudo e pesquisa - Avaliação da aprendizagem em educação online. Para finalizar, com a certeza de que não existem respostas prontas, a terceira parte, intitulada “Relatos de experiência”, descreve iniciativas pessoais e institucionais de docência e avaliação de aprendizagem em cursos livres de curta duração, graduação, pós-graduação e educação corporativa.

Na primeira parte do livro, o artigo “O fundamento comunicacional da avaliação da aprendizagem na sala de aula online”, de autoria do organizador Marco Silva (Universidade Estácio de Sá e Universidade do Estado do Rio de Janeiro), sugere um

engajamento comunicacional. O autor acredita que a interatividade, em desenvolvimento nas tecnologias e nas comunidades de aprendizagem em redes online que valorizam autonomia, dialógica, participação e colaboração, abre espaço para a construção de novas práticas de aprendizagem e avaliação.

Ainda na primeira parte, dentre outros, temos o artigo “O enfoque da complexidade e dos aspectos afetivo-emocionais na avaliação da aprendizagem em ambiente online”, no qual as pesquisadoras Adriana Rocha Bruno e Maria Cândida Moraes, da Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), destacam alguns aspectos como a importância de se criar ambientes de aprendizagem emocionalmente saudáveis, para potencializar as ações e reflexões que ocorrem nos ambientes online.

Na segunda parte do livro, os pesquisadores da Universidade do Minho, Bento Duarte Silva, Maria João Gomes e Ana Maria Costa e Silva assinam o artigo “Dinâmica dos três Cs na avaliação de cursos em e-learning: compreensão, confiança, complementaridade”. Neste estudo, os pesquisadores concluíram que a importância, o impacto e a melhoria do e-learning e da formação online só poderão ser considerados mediante um processo de avaliação participado e heurístico, sendo a avaliação entendida como um pilar estruturante de qualquer projeto nesse domínio. No artigo “Avaliar é bom, avaliar faz bem: os diferentes olhares envolvidos no ato de aprender”, os pesquisadores Alexandra Okada e Fernando José de Almeida, da PUC-SP, apresentam a avaliação como parte do processo de aprendizagem e discutem aspectos explícitos e implícitos dos ambientes virtuais de aprendizagem para compreender as relações entre eles e o todo e, assim, elaborar novas estratégias. A segunda parte ainda compreende outros oito artigos, todos de importante relevância para a educação.

A subdivisão dos textos em três partes facilita a localização dos assuntos de interesse do leitor sem fragmentar os temas abordados, que recebem complementação no decorrer da leitura. O resultado é um livro polifônico e comprometido com a avaliação da aprendizagem baseada em princípios de educação autônoma, dialógica,

participativa, colaborativa e interativa. Convidando o leitor a refletir sobre as próprias convicções e atitudes diante dessas convicções, os autores debatem questões fundamentais, dentre as quais, surgem as seguintes indagações: De que forma acontece a aprendizagem dos alunos nos ambientes virtuais? Quais são os critérios avaliativos utilizados para acompanhar e mensurar essas aprendizagens? Como o professor se apropria desses novos instrumentos virtuais de acompanhamento e avaliação da aprendizagem? Quais os princípios teóricos que fundamentam essas práticas?

Nos relatos de experiência, apresentados na terceira parte do livro, pode-se observar uma concordância, mesmo que implícita, sobre a importância da harmonia e da articulação entre todos os envolvidos no processo de planejamento e implementação dos cursos. Este aspecto possibilita às partes formarem um todo, no qual haja coerência entre os objetivos propostos, entre os conteúdos trabalhados, entre as atividades de aprendizagem e entre as atividades avaliativas propostas presencialmente e a distância. Os organizadores alertam que as experiências, marcadas pelo desejo de qualidade, devem ser vistas como obras inacabadas que servem como matéria-prima para novas construções e inventividades na complexa tarefa de avaliar.

A leitura desta obra coletiva, que é pioneira no Brasil, já está motivando novas pesquisas e publicações que articulem as teorias e as práticas da avaliação da aprendizagem online.

¹ Jornalista, mestranda em Educação – Currículo – pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e redatora do Grupo de Apoio Pedagógico da Unimes Virtual.